

Seguro rural

Longe do potencial

BASICAMENTE EM função do Programa de Subvenção Federal ao Prêmio do Seguro Rural, que varia de 30% a 70%, conforme o produto e a região, o mercado brasileiro de seguro rural teve plena evolução no período de 2006 e 2008. No entanto, face à dificuldade do governo em elevar o montante de recursos para subsidiar a proteção dos produtores, teve menor incremento em 2009, e corre risco de reprisar neste ano.

É preciso considerar também nessa tendência, o impacto dos enormes prejuízos por conta das adversidades climáticas depois da safra de 2004/05, a crescente conscientização do produtor quanto aos benefícios do seguro e a decisão do Banco do Brasil de atrelar a liberação de crédito rural à contratação de um seguro.

Quase 80% dos contratos de seguro agrícola estão concentrados em cinco Estados: Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e São Paulo. As culturas mais beneficiadas com indenizações são milho 2ª safra, trigo e milho 1ª safra.

Em 2009, o valor da subvenção alcançou R\$ 259,6 milhões, e o prêmio total dos negócios das seguradoras enquadrados no programa chegou a R\$ 477,7 milhões. A previsão inicial do Ministério da Agricul-

tura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) era R\$ 280 milhões para as subvenções.

Para os especialistas, a subvenção federal é tão importante para o desenvolvimento do seguro rural quanto o fundo de catástrofe que está sendo regulamentado pelo governo federal, o fim do monopólio no resseguro. Com a implantação do Fundo de Catástrofe, certamente o número de seguradoras no mercado agrícola, atualmente em número de seis, tenderá a crescer. Estimativas oficiosas apostam num potencial de operações sete vezes maior ao vigente.

O Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, pela Resolução nº 22, de 30 de dezembro de 2009, aprovou Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR), do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural para o período de 2010 a 2012, sendo:

- 2010: R\$ 451 milhões;
- 2011: R\$ 570 milhões
- 2012: R\$ 680 milhões

O fato certo é que a consolidação de uma política anticíclica, indispensável para dar sustentabilidade à renda da agricultura, passa pela implantação de um amplo programa de seguro rural. Aí está um dos principais desafios dos governos para manter o setor primário nacional em posição de liderança nos próximos anos. ■

Fundo de Catástrofe

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, em 17 de março último, R\$ 4 bilhões para garantir as operações de seguro rural no Brasil. A medida garantirá suporte a seguradoras e resseguradoras para ampliar sua atuação em um segmento considerado de alto risco. O texto, que ainda será analisado pelo Senado e depois terá de ser sancionado pela Presidência, garante R\$ 2 bilhões imediatos do Tesouro Nacional em títulos públicos ao chamado Fundo de Catástrofe. Os outros R\$ 2 bilhões deverão ser aportados ao longo de três anos.

O novo fundo, que substitui, com mais recursos, o antigo Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, serve para ajudar as empresas a cobrirem as perdas em casos de taxas de sinistralidade elevadas decorrentes, sobretudo, de catástrofes climáticas.

O fundo será aberto à capitalização futura com a participação de agroindústrias e cooperativas do setor. Com isso, espera o governo, o fundo poderá alcançar autossuficiência em uma década. Mas o jogo de braço prossegue entre os parlamentares e governo, que tenta evitar a alocação imediata no fundo, através da prorrogação do aporte adicional para dez anos.

Para agricultores e seguradoras que atuam nesse mercado, o fundo é considerado fundamental para disseminar a ferramenta, diluir riscos inerentes à atividade e colaborar para a sustentabilidade financeira dos produtores. Tão importante quanto o fundo é a política federal de subsídios ao prêmio do seguro rural, já em vigor há alguns anos. Alguns Estados do País, como São Paulo e Paraná, também mantêm políticas locais semelhantes de subsídio ao prêmio.

Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural | Mapa

	2006	2007	2008	2009
Número de apólices	21.779	31.637	60.120	72.737
Número de produtores	16.653	27.846	43.642	56.306
Subvenção concedida *	31.122	60.962	157.545	259.611
Área segurada [ha]	1.560.549	2.276.245	4.762.902	6.699.296
Capital segurado *	2.869.326	2.706.036	7.209.177	9.684.245
Prêmio arrecadado *	71.119	127.741	324.744	477.786

Fonte: Mapa. *R\$ 1.000